

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO MEDIATO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Relatoria: MARGARIDA FERNANDES DE ARAUJO
HELLEN ROBERTA SANTOS MORAES LIMA

Autores: JANAINA DE OLIVEIRA MEDEIROS
JOSIVAN FERREIRA DA ROCHA
PEDRO FERNANDES DE ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O puerpério é o período em que o organismo materno retorna a suas condições pré-gravídicas e é caracterizado pelas regressões das modificações locais e sistêmicas que foram provocadas pela gravidez. Puerpério mediato estende-se do final da fase imediata até o 10º dia do pós-parto. Neste intervalo de tempo, a mulher necessita de avaliação e assistência da equipe de enfermagem dirigida às suas especificidades. Objetivos: Identificar as ações da enfermagem na assistência puerperal na Unidade Básica de Saúde, assim como a frequência e a qualidade da assistência ofertada. Metodologia: O estudo foi desenvolvido em forma de pesquisa bibliográfica baseado em coleta de dados, disponíveis em SCIELO, LILACS e livros que abordam o tema. Onde foram organizados em um único documento visando proporcionar um entendimento a respeito do tema abordado. Resultados: A Assistência de Enfermagem no puerpério mediato está relacionada quanto às ações de educação em saúde, orientações quanto a amamentação, beneficiando os cuidados materno e ao neonato, promovendo seu bem-estar e as formas de como obter uma rápida recuperação da puérpera e observando as mulheres assistidas quanto ao recebimento as devidas orientações no pré-natal para que possa evitar problemas no pós-parto. Conclusão: No período puerperal, a mulher pode sentir depressão, estresse, desânimo e angústia, tornando imprescindível a orientação da equipe de enfermagem à mulher em todas as fases do puerpério. Conclui-se que é necessário um maior esclarecimento à mulher no período puerperal pela equipe de enfermagem, levando informações necessárias para as puérperas durante suas visitas, deste modo pode-se evitar vários problemas como ingurgitamento mamário, riscos de infecção pela falta de higiene, inflamação do coto umbilical, entre outros. Através das visitas, surge uma maior interação entre o paciente e o profissional, proporcionando um bem-estar a mãe-filho. Assim verificou-se que a equipe de enfermagem pode melhorar a qualidade de vida da mãe e recém-nascido durante o puerpério com uma assistência comprometida com a integralidade das ações e com a responsabilidade social.